

PRÁTICAS MULTIMODAIS NO REFORÇO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ALFABETIZAÇÃO NO PIBID

Emanuelle de Jesus Souza Paiva¹; Ana Paula Benicio Silva²; Beatriz Gaydeczka³

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, Bolsista Subprojeto Alfabetização do PIBID/UFTM, Uberaba/MG, Brasil, emanuelle-souza@hotmail.com;

²Professora da Escola Municipal Santa Maria, Supervisora do PIBID/UFTM, benicioanapaula1986@gmail.com;

³Professora orientadora: Profa. Dra. Beatriz Gaydeczka, Curso de Pedagogia e Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, beatriz.gaydeczka@uftm.edu.br.

INTRODUÇÃO

A defasagem no processo de alfabetização ainda é uma realidade presente nas salas de aula do Ensino Fundamental, especialmente no 2º ano, etapa em que se espera maior domínio das habilidades de leitura e escrita. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre o uso do reforço escolar aliado a práticas multimodais como estratégia para a superação dessas defasagens.

METODOLOGIA

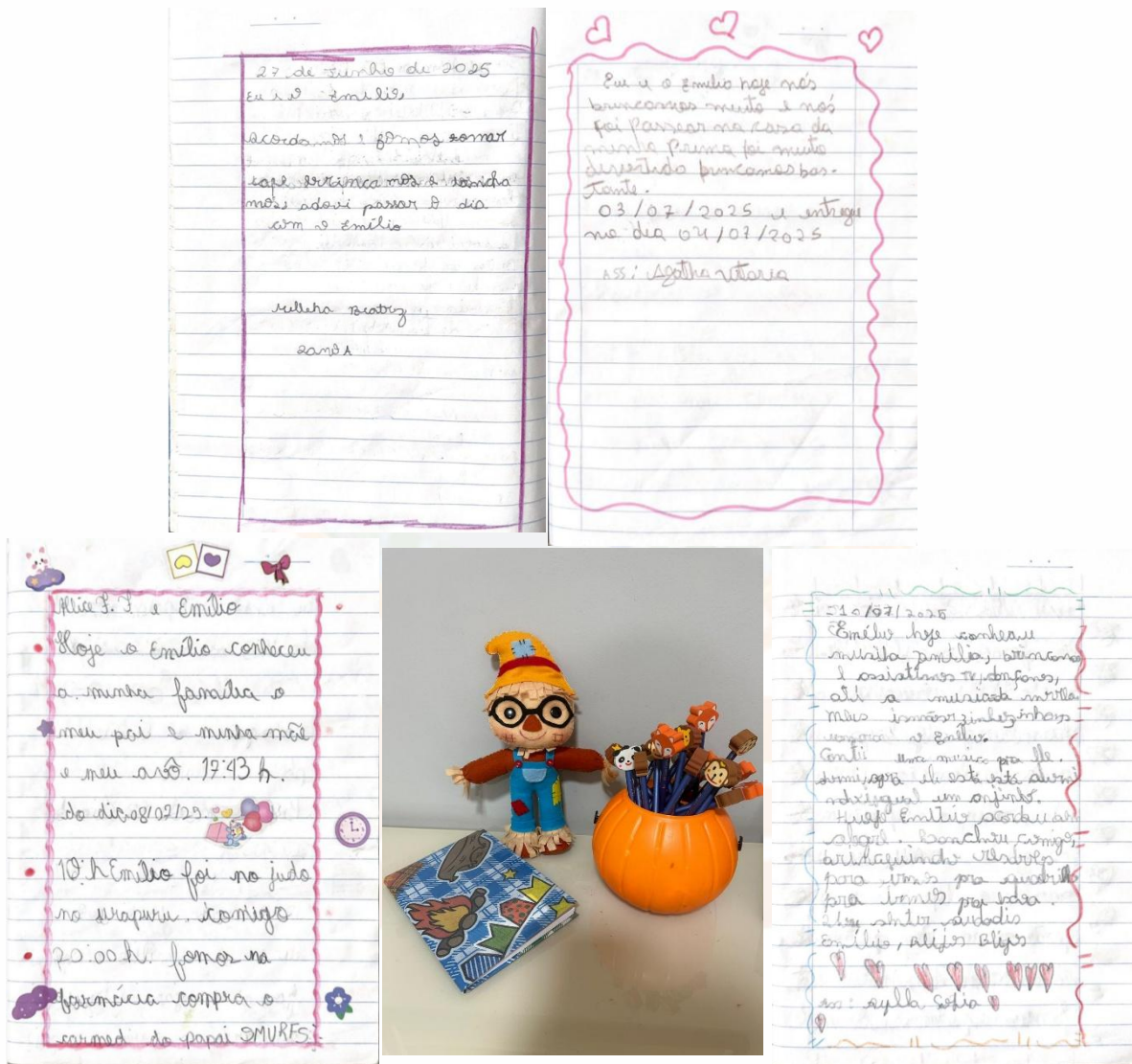
A pesquisa foi desenvolvida no contexto do Subprojeto Alfabetização do PIBID/UFTM, em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal de Uberaba/MG. Inicialmente, foi realizado um diagnóstico dos níveis de escrita dos alunos, identificando crianças em níveis pré-silábico e silábico. A partir desses dados, foram planejadas intervenções pedagógicas com base em práticas lúdicas, multimodais e significativas, incluindo o uso de jogos, apresentações interativas, leitura de textos com apoio de imagens e a proposta do mascote “Emílio”, acompanhada do “Diário de Bordo”, com foco na produção escrita espontânea.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações desenvolvidas promoveram maior engajamento dos alunos e favoreceram avanços nos níveis de escrita. Observou-se que, dos cinco alunos inicialmente no nível pré-silábico, apenas dois permaneceram nesse estágio após as intervenções, enquanto os demais avançaram para níveis mais elaborados. Além disso, houve aumento na participação em atividades de leitura, rodas de conversa e produções textuais, evidenciando o impacto positivo das práticas adotadas.

Os avanços observados podem ser evidenciados nas produções escritas dos alunos, conforme apresentado na figura 1.

Figura 1: Produções escritas dos alunos durante o projeto Diário de Bordo do Emílio.



Fonte: Das autoras, 2026.

Os resultados indicam que o reforço escolar, quando articulado a práticas multimodais e contextualizadas, pode contribuir significativamente para o desenvolvimento da leitura e da escrita. Destaca-se, ainda, o potencial pedagógico de estratégias que mobilizam elementos afetivos, como a utilização do mascote “Emílio”, que fortaleceu o vínculo dos alunos com o processo de aprendizagem.

CONCLUSÃO

Conclui-se que práticas pedagógicas inovadoras, fundamentadas teoricamente e sensíveis às necessidades dos alunos, são essenciais para a promoção de uma alfabetização mais significativa, reforçando o papel do professor como mediador no processo de construção do conhecimento.

Palavras-chave: alfabetização, reforço escolar, multimodalidade, PIBID.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, P. E.; ANDRADE, O. V. C. dos A.; PRADO, P. S. T. do. **Psicogênese da língua escrita: uma análise necessária**. Cadernos de Pesquisa, v. 47, n. 166, 2017.

COSCARELLI, Carla V.; RIBEIRO, Ana Elisa. **BNCC: tecnologias digitais, textos multimodais e o ensino fundamental**. Campinas, SP: Pontes Editores, 202, 2021.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

GERALDI, J. W. **O texto em sala de aula**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

MORAES, Giselly Lima de. **Do livro ilustrado ao aplicativo: reflexões sobre multimodalidade na literatura para crianças**. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, n. 46, p. 231-253, jul./dez. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2316-40184613>

SOARES, Magda. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.